



portalbenews.com.br



OPINIÃO Hudson Carvalho dá dicas de como falar em público e garante: não é tão difícil quanto parece ▶ **p8**



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha aborda o negacionismo em relação à estiagem na Região Amazônica ▶ **p9**

Reprodução/Instagram/Silvio Costa Filho

Governo e Congresso buscam meios para reduzir preços de passagens aéreas



Bilhetes acumulam alta de 13,53% em 2023 e estão entre os 30 itens que mais encareceram ▶ **p3**

Divulgação



Câmara do Rio aprova expansão do Porto Maravilha para o bairro São Cristóvão
▶ **p4**

BE *Job*

Empresas de comércio exterior, logística e transportes buscam profissionais em todo o país ▶ **p7**

INFRAESG TALKS Evento vai discutir boas práticas de sustentabilidade no setor de infraestrutura ▶ **p4**

MARANHÃO Especialistas debatem Plano Nacional de Logística e crescimento do Porto do Itaqui ▶ **p5**

MERCOSUL Ultradireitista Javier Milei vence segundo turno e é eleito presidente na Argentina ▶ **p6**

EDITORIAL

Flexibilização necessária

A decisão anunciada pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), de permitir a circulação de veículos de transporte de cargas (CVC) durante a madrugada na Rodovia Anchieta (SP-150), que liga a Grande São Paulo ao Porto de Santos (SP), representa um passo significativo para otimizar o fluxo de mercadorias na rodovia. A portaria nº 084/2023, em vigor a partir de amanhã, terça-feira, dia 21, entre os km 40 e 55 das pistas Norte e Sul, busca facilitar o transporte, contribuindo para o escoamento eficiente de produtos, sobretudo com destino ao cais santista.

A medida, respaldada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), autoriza a circulação de caminhões com dimensões de até 30 metros e peso bruto total combinado máximo de 74 toneladas, como bitrens. Essa flexibilização visa atender às demandas dos setores logísticos e de transporte, essenciais para garantir o abastecimento de mercadorias e itens agrícolas ao Porto.

A concessionária responsável pelo trecho, a Ecovias, reforçará a fiscalização com a colaboração do DER e da Polícia Militar Rodoviária. A verificação da nota fiscal da carga transportada e dos eixos dos caminhões comporá a fiscalização contínua, podendo ser solicitada a apresentação de documentação e autorizações pertinentes a qualquer momento no posto de pesagem.

A proibição de composições de veículos de carga na faixa da esquerda, entre os km 40 e 55, nas pistas Norte e Sul, no sentido Baixada Santista, é uma medida adicional para otimizar o tráfego na região. A concessionária Ecovias também intensificará a reavaliação das velocidades praticadas, a transmissão de mensagens nos painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) e a divulgação de mensagens educativas nas redes sociais.

No contexto do Sistema Anchieta-Imigrantes, vital para ligar a Grande São Paulo à Baixada Santista, incluindo o Porto de Santos, dados da Autoridade Portuária de Santos indicam a urgência da expansão da infraestrutura. Seja pela construção de novas pistas ou pela implementação de uma nova rodovia fora da área do complexo, tais investimentos são essenciais. Enquanto essas melhorias estruturais não são concretizadas, a eficácia na gestão do tráfego, por meio de medidas como a flexibilização do horário de circulação de veículos de carga, representa uma solução necessária para aliviar o Sistema Anchieta-Imigrantes.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo e Congresso se movimentam para tentar reduzir preço das passagens aéreas

HUB

- 3 Itajaí recebe nova draga de sucção para atuar na dragagem de seu canal de navegação

NACIONAL

- 4 Evento vai discutir boas práticas de sustentabilidade no setor de infraestrutura

REGIÃO SUDESTE

- 4 Câmara do Rio aprova expansão do Porto Maravilha para o bairro São Cristóvão

REGIÃO NORDESTE

- 5 Plano Nacional de Logística e crescimento do Itaquí em debate no Maranhão Export

Alumar celebra marco de R\$ 3 bilhões de investimentos no MA

MERCOSUL

- 6 Javier Milei é eleito o novo presidente da Argentina

BE JOB

- 7 Empresas de comércio exterior, logística e transportes buscam profissionais em todo o país

OPINIÃO

- 8 "Falar em público. Acredite, você pode!", por Hudson Carvalho
- 9 "O negacionismo da seca", por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Itajaí 1**

O Porto de Itajaí (SC) recebeu uma nova draga de sucção (Hopper) para atuar na dragagem de seu canal de navegação e nas bacias de evolução (áreas de manobras dos navios). Trata-se da embarcação holandesa HAM 316, que chegou ao complexo catarinense na madrugada da última sexta-feira, vinda do Porto de Santos (SP). Com uma capacidade de armazenagem de 11,4 toneladas, ela vai atuar 24 horas por dia para recuperar a profundidade oficial do canal, que é de 14 metros.

Itajaí 2

A chegada da nova draga ocorre justamente em um momento em que operadores e autoridades locais criticam as condições de navegação no canal do Porto de Itajaí. Problemas com o serviço já levaram a autoridade portuária - administrada pela Prefeitura de Itajaí - a ser multada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Itajaí 3

Segundo o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, já começaram as negociações para a renovação do atual contrato de dragagem, que será estendido por 12 meses. "Itajaí é o único porto no Brasil a fazer dragagem permanente desde o ano de 1999 e estamos em tratativas para ajustar um novo aditivo para renovação do contrato de dragagem por mais 12 meses com a empresa contratada. A HAM 316 estará atuando diariamente, sem parar, objetivando acima de tudo a recuperação da profundidade do canal de acesso ao Complexo Portuário e demais áreas necessárias", afirmou.

Itajaí 4

A retomada da profundidade regular do canal de Itajaí não ajudará somente a navegação na região. Também reduzirá as inundações no Vale do Itajaí - o porto fica às margens do Rio Itajaí-Açu. Com a dragagem, o canal terá uma maior vazão para as águas das chuvas que descem pelo vale.

Reforço blindado 1

Quatro veículos blindados vão reforçar as ações da Marinha do Brasil em suas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos de Santos (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Eles foram comprados das Forças Armadas dos Estados Unidos e desembarcaram na última quinta-feira, no Porto do Rio. Agora, passam por inspeção no Centro de Intendência da Marinha, onde vão receber a característica pintura camuflada.

Reforço blindado 2

No total, a Marinha adquiriu 12 viaturas blindadas norte-americanas. Quatro chegaram no primeiro semestre e uma nova remessa será entregue no próximo ano.

Governo e Congresso se movimentam para tentar reduzir preço das passagens aéreas

Bilhetes acumulam alta de 13,53% em 2023 e está entre os 30 itens que mais encareceram

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O preço das passagens aéreas subiu 23,7% em outubro, comparado com o mês de setembro, mas em agosto o valor caiu em 11,69% após alta de 4,97% em julho

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Com a alta dos preços das passagens aéreas, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Congresso Nacional se movimentam para alcançar medidas que possam diminuir o impacto no bolso dos consumidores. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu na última semana dos CEOs das principais companhias aéreas que operam no Brasil - Gol, Latam, Azul e Voepass - o compromisso de nos próximos 10 dias apresentarem uma medida para diminuir o preço dos bilhetes.

Já na Câmara dos Deputados, a Subcomissão Permanente do Transporte de Passageiros da Comissão de Viação e Transportes (CVT/Subpass) foi instalada em agosto. O colegiado é presidido pelo deputado Luiz Fernando Faria (PSD-MG), que após ser eleito presidente da Subcomissão ressaltou que todos os modais de transportes de passageiros estão inseridos para as propostas de discussão. De acordo com o deputado Cezinha de Madureira (PSD-MG), a Subcomissão vai discutir os efeitos da alta das passagens aéreas e indicadores que pos-

sam diminuir os valores para os consumidores. Ele também apontou que nos próximos dias o ministro Sílvio Costa Filho deve ser convidado para debater o assunto.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o preço das passagens aéreas está entre os 30 itens que mais encareceram em 2023, mas os dados também mostram que os preços são voláteis. As passagens aéreas subiram 23,7% em outubro em comparação com o mês de setembro e acumulam alta de 37,17% nesses dois últimos meses, mas em agosto o valor caiu em 11,69% após alta de 4,97% em julho.

No acumulado do ano, as passagens aéreas aumentaram em 13,53%, e nos últimos 12 meses a alta foi de 3,31%, porém, mesmo com o aumento, o IPCA mostra que o acréscimo não foi relevante para o índice, o que demonstra que os preços podem estar relacionados com o valor dos combustíveis e com questões sazonais.

651 Projetos de Lei

Entre os Projetos de Lei que estão sendo discutidos pela

causa no Congresso Nacional, está o 12.464/2011, do deputado Felipe Carreras (PSB-PE) para possibilitar a utilização dos recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) como estímulo de fortalecimento de crédito para o setor.

Um levantamento feito pelo BE News na página da Câmara dos Deputados revela que pelo menos 651 Projetos de Lei (PL) tramitam no Congresso sobre o tema aviação. Entre eles, 351 estão sendo tramitados, ou seja, recebem sugestões ou são revistos pelos deputados.

Porém, os que mais se evidenciam não são Projetos de Lei que tratam sobre o preço das passagens aéreas, mas sim os que dispõem sobre a mobilidade sustentável e buscam segurança jurídica para o setor.

Um texto enviado pelo Executivo aos parlamentares, por exemplo, sugere "a promoção da mobilidade sustentável de baixo carbono, o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação, o Programa Nacional de Diesel Verde e o marco legal da captura e da estocagem geológica de dióxido de carbono". O PL 4516 foi enviado este ano para o Congresso Nacional.

Outros projetos também

foram apresentados com o mesmo teor, é o caso do PL 4196/2023 do deputado Alceu Moreira (MDB-RS) que visa criar "a política decenal de descarbonização da matriz energética dos equipamentos e motores do Ciclo Diesel" envolvendo o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV).

Já o deputado Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que visa reduzir alíquotas de contribuições incidentes sobre operações realizadas com gasolina, álcool, gás natural veicular e querosene de aviação. A sugestão partiu de uma Medida Provisória que caducou no Congresso.

A insegurança jurídica está entre um dos fatores apontados pelas empresas aéreas pela alta das passagens. Segundo o ministro Costa Filho, as companhias apontaram prejuízo de R\$1 bilhão com processos judiciais.

Os projetos precisam passar por Comissões nas Casas Legislativas e depois devem ser analisados nos plenários da Câmara e do Senado. O trâmite pode durar meses ou até anos, como é o caso do Fnac que está sob análise dos parlamentares desde 2011.

NACIONAL

Evento discute boas práticas de sustentabilidade no setor de infraestrutura

Iniciativa do InfraESG Talks é da ANTT, com realização do Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em uma iniciativa inédita, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) promoverá nesta terça-feira, dia 21, em São Paulo, o evento InfraESG Talks, encontro que durante um dia vai discutir as iniciativas de ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) no setor de infraestrutura. O evento tem a realização do Grupo Brasil Export e terá transmissão ao vivo e gratuita pelo canal do BE News no Youtube.

O InfraESG Talks terá início a partir das 9h, na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. Ao todo, a programação consiste em cinco painéis que vão abordar o tema ESG nos mais variados segmentos da infraestrutura, envolvendo entes públicos, da iniciativa privada e também do setor jurídico (confira a programação completa abaixo).

Nos últimos anos, o mundo corporativo tem testemunhado um aumento significativo nas discussões relacionadas aos princípios ESG. Isso reflete uma crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade, da responsabilidade social e da transparência nas operações empresariais.



AdobeStock

A iniciativa da ANTT tem como objetivo debater boas práticas internacionais, cases de sucesso, ações do Poder Público no fomento à adoção da agenda ESG e linhas de crédito

va privada.

“O Infra ESG Talks é uma plataforma para o setor de infraestrutura discutir as melhores práticas, os desafios e as oportunidades de implantação da agenda ESG no setor. Vale observar que o evento não é só para o setor regulado pela ANTT, também teremos pessoas do setor portuário, aeroportuário e do ramo da celulose, além de painéis sobre financiamento, segurança jurídica e tendências. Então é uma visão ecossistêmica e ampla dessa agenda para o nosso setor. Esperamos que a gente possa trocar muita informação e fortalecer a rede e as ideias que vão ajudar a implementar essa agenda, esses desafios e esses aspectos da agenda ESG no setor de infraestrutura, notadamente em infraestrutura de transporte e logística”, comentou o diretor da ANTT, Felipe Queiroz.

Entre as presenças confirmadas no evento estão o secretário nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, Juliano Noman, e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

A iniciativa da ANTT tem como objetivo debater boas práticas internacionais, cases de

sucesso executados por empresas do setor de infraestrutura, as ações do Poder Público

no fomento à adoção da agenda ESG e linhas de crédito para viabilizar os projetos da iniciati-

Programação do InfraESG Talks

08h30

Credenciamento

09h30/11h00

Painel 1: ESG e Poder Público

11h00/12h15

Painel 2: ESG e Tendências

12h15/14h00

Intervalo para almoço

14h00/15h30

Painel 3: Desafios e Oportunidades de Financiamento

15h30/17h30

Painel 4: ESG e Infraestrutura de Transporte

17h30/18h30

Painel 5: ESG e Segurança Jurídica

18h30

Encerramento

REGIÃO SUDESTE

Câmara do Rio aprova expansão do Porto Maravilha para o bairro São Cristóvão

Mudança representa um acréscimo de 3,7 milhões de m² para construção de edifícios e parâmetros urbanísticos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Urbana Consorciada (UOC) da região do Porto Maravilha para o bairro São Cristóvão. Com 37 votos favoráveis e oito contrários, a matéria foi aprovada em 2ª discussão, com 12 emendas, e seguirá para sanção ou veto do prefeito Eduardo Paes (PSD). A sessão que definiu a aprovação do projeto ocorreu na última terça-feira (14).

A expansão da OUC do Porto para São Cristóvão representa um acréscimo de 3,7 milhões de metros quadrados para utilização dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), títulos comercializados pela Caixa Econômica Federal.

De acordo com essa modalidade de negócio, o investidor

compra os certificados e recebe o direito de construir com novos parâmetros urbanísticos e edifícios, originalmente na região do Porto Maravilha e, agora, também no bairro de São Cristóvão.

O projeto esclarece que, em alguns pontos do bairro, exista a possibilidade de construir torres com até 36 andares

— o equivalente a 108 metros de altura. Atualmente, o gabarito máximo é de 12 andares. Segundo a Prefeitura, o Fundo Imobiliário gerido pela Caixa Econômica Federal com recursos do FGTS é o detentor do atual estoque de Cepacs da OUC, e apresenta um remanescente de 5,7 milhões de certificados a serem aplicados.

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro aprovou o projeto de lei para expandir a Operação

REGIÃO NORDESTE

Plano Nacional de Logística e crescimento do Itaqui em debate no Maranhão Export

Encontro presencial ocorreu no Centro Universitário do Maranhão e reuniu autoridades e alunos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Conselheiros do Maranhão Export, um dos conselhos do Grupo Brasil Export, se reuniram no Centro Universitário do Maranhão (Ceuma), em São Luís, na quinta-feira (16), para debater infraestrutura regional e logística entre autoridades e alunos dos cursos de Engenharia.

Participaram do encontro os conselheiros Urubatan Silva Tupinambá Filho, analista da Infra S.A.; Luis Baldez, presidente executivo da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT); Najla Buhatem Maluf, advogada especialista em Direito Marítimo; e Ted Lago, consultor e ex-presidente do Porto do Itaqui. A moderação foi feita por Luiz Raimundo Azevedo, consultor do Ceuma.

Urubatan falou sobre as novidades do Plano Nacional de Logística 2030 (PNL-2035) e



Divulgação

A iniciativa do Maranhão Export no Centro Universitário reuniu especialistas do setor portuário e alunos dos cursos de Engenharia para debater infraestrutura regional e logísticas

“Existe também um mercado para o bunker, que é o abastecimento dos navios que passam pelo Maranhão, mas precisam se deslocar para poder abastecer porque não há esta operação aqui. Então, estruturas que proporcionem este tipo de operação são muito bem vindas ao Maranhão”, explicou.

Atualmente atuando como consultor, Ted ressaltou que tem trabalhado com as empresas a importância de atrair mais atividades e profissionais especializados para o estado, como advogados especializados em Direito Marítimo e sustentabilidade empresarial.

“As preocupações sobre sustentabilidade vão mudar o mercado. Países já estão fazendo novas exigências para comprar mercadorias e, em algum momento, todos precisarão se adequar”, pontuou.

disse que até dezembro devem ser divulgadas as atualizações que foram feitas pela estatal em relação aos planos setoriais, que são divididos em terrestre, portuário, aeroviário nacional e hidroviário.

Por se tratar de um instrumento que trará as diretrizes para a infraestrutura do país para os próximos anos, o analista ressaltou a importância da participação da sociedade civil e da ini-

ciativa privada nas audiências públicas sobre o PNL. “São as contribuições de vocês que nos ajudam a aprimorar este documento”, citou.

Ted Lago destacou a tendência de crescimento dos portos do Maranhão nos próximos anos e a necessidade de investimentos em melhoria na infraestrutura portuária e acessos terrestres. Ele citou estimativas que apontam os grãos, como

soja e milho, combustíveis e fertilizantes como os grandes impulsionadores do desenvolvimento do estado pelos próximos 20 anos.

Neste cenário, mesmo com investimentos feitos, o Porto do Itaqui teria limitações físicas, o que acaba abrindo oportunidades para terminais de uso privado (TUPs) e toda a cadeia de negócios que envolvem o segmento portuário, ressaltou Lago.

Alumar celebra marco de R\$ 3 bilhões de investimentos no MA

Evento teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do governador do Maranhão, Carlos Brandão

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar) celebrou o marco de R\$ 3 bilhões de uma série de investimentos operacionais no Terminal de Uso Privado (TUP) que opera em São Luís (MA) e na produção de alumínio no Estado. Segundo a companhia, os investimentos, em sua totalidade, resultarão na criação de mais de 5 mil empregos na região.

O evento de comemoração foi realizado no último dia 10 de novembro e contou com a participação do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do governador do Maranhão, Carlos Brandão, e do presidente da Alcoa Brasil, Otávio Carvalheira.

Dos R\$ 3 bilhões, um terço já foi investido no religamento da fábrica de alumínio da Alcoa,



Divulgação

O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin celebrou os investimentos feitos pela Alumar e incentivou as empresas a manterem essa prática, afirmando que o Brasil vai crescer

vice-presidente recebeu o título de Cidadão Ludovicence pela Câmara Municipal de São Luís, e também o título de Cidadão Maranhense pela Assembleia Legislativa do Maranhão.

Já Carvalheira citou que a “Alumar é uma parceira de longos anos do Estado do Maranhão e do Brasil. Ao longo de 43 anos, nós temos investido em uma operação sustentável, em parceria com o Governo e as comunidades vizinhas. É um grande marco”.

Composto pelas empresas Alcoa, Rio Tinto e South32, o Alumar é um dos maiores complexos industriais globais de produção de alumina e alumínio. Segundo a Alcoa, aproximadamente 92% de seus colaboradores são oriundos do Maranhão, “demonstrando um forte compromisso com a comunidade local”.

que ocorreu em abril do ano passado e gerou 2.500 empregos diretos e indiretos. Entre 2023 e 2024, serão mais R\$ 2 bilhões em melhorias e modernização da produção, que terá energia 100% renovável, e mais 3.040 empregos temporários, ressaltou a empresa.

O complexo industrial da Alumar inclui o porto, a refinaria

e a redução. A refinaria oferece o EcoSource, uma alumina de baixo carbono, e com o religamento da redução, a Alumar produz alumínio dentro dos padrões mundialmente adequados às novas políticas ambientais, comprando energia 100% renovável.

Alckmin celebrou os investimentos. “Pode investir mais, o

Brasil vai crescer”, garantiu, citando os principais fatores que contribuem para o seu otimismo: o câmbio competitivo, especialmente para exportações; os juros em queda; e a reforma tributária, em vias de aprovação no Congresso. “Vai desonerar completamente investimento e exportação”, afirmou.

Durante a cerimônia, o

MERCOSUL

Javier Milei é eleito o novo presidente da Argentina

Ultradireitista garantiu a vitória com 55,75% dos votos contra 44,24% do governista e atual ministro da Economia, Sergio Massa

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br



Agustín Marcarian/Reuters via Agência Brasil

Economista de formação, Javier Milei tem entre suas principais propostas a dolarização da economia e a extinção do Banco Central argentino para combater a inflação de 142,7%

O futuro presidente da Argentina pelos próximos quatro anos será Javier Milei, representante da ultradireita. Com 98,21% das urnas apuradas até o fechamento desta edição, sua vitória é matematicamente assegurada, conquistando 55,75% dos votos, enquanto o candidato governista e atual ministro da Economia, Sergio Massa, obteve 44,24%.

Ao votar durante a tarde de domingo (19), Milei afirmou que tudo o que deveria ser feito já foi concluído e que era hora de as pessoas expressarem suas opiniões, superando o que

chamou de "campanha do medo". O candidato da coalizão La Libertad Avanza enfatizou a importância da esperança para evitar a "continuidade da decadência".

Economista de formação, Milei se destacou durante a campanha como um candidato

antissistema em um país assolado por uma grave crise econômica, com uma inflação de 142,7% nos 12 meses até outubro. Ele propõe a dolarização da economia e a extinção do Banco Central argentino para combater a inflação, embora tenha moderado outras pro-

messas no segundo turno, comprometendo-se a não privatizar a saúde e as escolas públicas.

Conhecido por sua atuação como comentarista econômico em programas de televisão, Milei se autodeclara amante de cães e é notório pela mídia argentina por possuir vários clones de um cachorro que viveu de 2004 a 2017. Apesar de ter se aliado a políticos da direita tradicional no segundo turno, como o ex-presidente Mauricio Macri e a candidata derrotada Patricia Bullrich, o candidato vitorioso conquistou principalmente o voto dos mais jovens ao se posicionar contra os políticos tradicionais, os quais ele denomina de "a casta".

O futuro presidente argentino se autodenomina como libertário e anarcocapitalista, defendendo ideias como a comercialização de órgãos e a li-

vre venda de armas. No segundo turno, ele criticou o Papa Francisco, também argentino, a quem classificou como comunista.

Parabéns de Lula

No cenário internacional, antes mesmo da confirmação da vitória de Milei, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou as instituições argentinas pela condução do processo eleitoral, assim como o povo argentino pela participação "de forma ordeira e pacífica". Mesmo sem conhecer o vencedor, Lula desejou sorte ao próximo governo, destacando a disposição do Brasil para colaborar com os irmãos argentinos. O presidente brasileiro ainda não emitiu declarações após a confirmação do resultado no país vizinho.

21 de novembro
Arena B3, São Paulo/SP

INFRAESG
TALKS

PAINEL 3: ESG, Desafios e Oportunidades de Financiamento

14h00-15h30

Transmissão ao vivo e
gratuita pelo Portal BE News

BE
NEWS



Alex Sciacio
Superintendente de
Finanças Sustentáveis do
Banco Santander Brasil



Natália Marcassa
CEO do MoveInfra



Nathalia Saad
Chefe do Departamento de
Infraestrutura e Concessões
Rodoviárias do BNDES



Rafaella Dortas
Diretora Executiva
responsável pela Área
de ESG no BTG Pactual



Rui Gomes
Presidente da
InvesteSP



Guilherme Peixoto
Superintendente de
Licitações da B3

Patrocínio:



Iniciativa:

Realização:

Correalização:

Apoio Institucional:

Nesta segunda-feira o BE Job traz vagas de emprego em conceituadas empresas nos setores de comércio exterior, logística e transportes. Na Região Norte, a Wilson Sons busca por profissional de Ensino Superior para o cargo de Agente Marítimo. Já na outra extremidade do país, na Região Sul, a Rumo está contratando Coordenador de Relações Institucionais e Governamentais. Não perca essas e muitas outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Superior

AGENTE MARÍTIMO JR

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Controle de certificados, acompanhamento de inspeções e confecções de processo para a Marinha, Aberturas de DUVS no sistema PSP (Porto sem papel), controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima.
Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado (Será testado) e Carteira de Habilitação.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/Vzp>

ENGENHEIRO DE EXCELÊNCIA DE PRODUÇÃO

Empresa: Cargill
Cidade: Santarém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver e implementar workshops, acompanhar a execução e evolução dos projetos que compõem o portfólio e parceria colaborativa com líderes regionais, locais e especialistas multifuncionais para alavancar recursos.
Requisitos: Bacharelado em Engenharia, Inglês Intermediário e conhecimento em Lean Six Sigma e estatística básica.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/Ocv>

REGIÃO NORDESTE

▶ Ensino Superior

SUPERVISORA OPERAÇÃO MINA - OPERAÇÃO CAPANEMA - vaga

Empresa: Vale
Cidade: Ouro Preto (MG)
Período: Escala 2x2 (diurno)
Atividade: Observar e compreender o comportamento da frota de transporte autônoma, buscando antecipar situações de interrupção do processo, que possam impactar na produção da mina e assegurar o cumprimento das normas de segurança da área de atuação, alinhadas com a política de segurança e saúde ocupacional.
Requisitos: Tipo de formação não especificado, possuir disponibilidade de viagens nos seis primeiros meses para treinamentos e capacitação, curso Técnico em Mineração, ter conhecimento em atividades de Infraestrutura de Mina (drenagens, acessos, etc) e pacote Office.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/elc>

▶ Ensino Superior

MANTENEDORA OU MANTENEDORA VIA PERMANENTE I

Empresa: VLI
Cidade: Porto franco (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar atividades de manutenção de via permanente, auxiliar serviços complementares de soldagem, realizar pequenos reparos de manutenção predial (exceto NR 10), realizar limpeza e organização da via, acompanhar manobra de auto de linha e de trens de serviços e operar aparelhos de mudança de via (AMV).
Requisitos: Residir em Porto Franco/MA e região, ou ter disponibilidade de mudança.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/oUo>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino Superior

SUPERVISORA DE OPERAÇÕES FLORESTAIS

(vaga afirmativa para mulheres)
Empresa: Suzano
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral

Atividade: Planejar, monitorar, controlar e fazer ajustes necessários das atividades florestais (implantação e manutenção/qualidade), acompanhar o desenvolvimento das atividades, mediante avaliações permanentes e medidas de melhoria e coordenar suprimento de materiais e insumos necessários às atividades operacionais.
Requisitos: Formação em Administração, Engenharia ou áreas afins ou Técnico Florestal ou Técnico Agrícola, CNH categoria "B" ou superior e experiência de, no mínimo, 02 anos em liderança de implementação de florestas (silvicultura).
Inscrição:
<https://bitlybr.com/fBF>

▶ Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I

Empresa: Suzano
Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Rotinas administrativas com foco em almoxarifado, (atividades específicas não mencionadas).
Requisitos: Experiência com rotinas de almoxarifado e conhecimento com pacote office.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/qTS>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL SÊNIOR

(vaga afirmativa para mulheres)
Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá, Tecon Santos (SP)
Período: Tempo integral, (Modelo híbrido)
Atividade: Ser responsável por planejar, implementar e coordenar as ações de desenvolvimento local com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, alinhar expectativas e demandas da comunidade com o negócio e cuidar das estratégias de Investimento Social.
Requisitos: Graduação em Administração, Relações Públicas, Comunicação Social, Psicologia, ou cursos

relacionados, experiência na área de Responsabilidade Social Corporativa e Português excelente.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/VNL>

COORDENADOR DE INTELIGÊNCIA OPERACIONAL

(Análises / Otimizações / Modelagens Ferroviárias)
Empresa: Rumo
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável pela gestão das demandas da área (priorização / alocação dos recursos / negociação com outras áreas, garantir qualidade e prazo de entrega das demandas, análises de dispersão, desenvolvimento de Dashboards, modelagens e otimizações operacionais e gestão das pessoas do time (desenvolvimento / capacitação / formação de sucessores).
Requisitos: Formação na área de exatas, experiência com gestão de pessoas e conhecimento em Processos S&OP/IBP.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/LyJ>

▶ Ensino Superior (cursando)

Empresa: Terminal Brasil Portuário
Cidade: Santos (SP)
Período: Meio período
Cursos: Administração de Empresas, Tecnologia da Informação, Ciências da Computação, Análise de Sistemas Gestão Portuária, Comércio Exterior, Engenharia da Produção, Engenharia Química e Logística.
Atividades: Não especificado.
Requisitos: Formação superior nível bacharelado prevista entre 12/2025 a 12/2026,
Inglês: Intermediário e residir na Baixada Santista.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/OcQ>

ASSISTENTE DE DOCUMENTAÇÃO

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaboração e acompanhamento do processo de Documentação de navios de Exportação, Importação, Passagem e Cabotagem, Monitoramento de prazos legais e contato por e-mail e telefone com clientes

nacionais e internacionais.
Requisitos: Cursando ensino superior em Relações Internacionais, Comércio Exterior ou áreas afins, Inglês Intermediário (Será testado), domínio do Pacote Office e/ou Ferramentas Google Intermediário.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/HMO>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Superior

COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver e implementar estratégias de relacionamento focadas para o desenvolvimento do nosso negócio com clientes do setor público e privado, elaborar planos estratégicos que visem a influência nas decisões políticas relacionadas ao nosso negócio e analisar e mitigar riscos regulatórios, normativos e políticos que possam impactar nosso negócio.
Requisitos: Formação em Engenharia, Administração, Economia, Direito ou afins, sólida experiência em Relações Institucionais e Governamentais e conhecimento em análise de dados e compreensão dos aspectos regulatórios do setor de infraestrutura.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/XaK>

ENGENHEIRO FLORESTAL

Empresa: Cargill
Cidade: Ponta Grossa ou Castro (PR)
Período: Não informado.
Atividade: Encontrar, negociar oportunidades locais (terras, florestas em pé ou fornecedores de biomassa) e monitorar mercado, gerenciar florestas e contratos de serviços associados, elaborar e gerenciar orçamento e custos florestais anuais (planejado x realizado).
Requisitos: Formação Superior em Engenharia Florestal, agrônoma ou áreas relacionadas, experiência em silvicultura e colheita e transporte de biomassa ou madeira CNH B.
Inscrição:
<https://bitlybr.com/KcHc>

OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Falar em público. Acredite, você pode!

((

Aprenda a fazer o que deve ser feito e faça-o, mesmo que não queira fazê-lo.

Dale Carnegie. Autor de "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas", (1936), um dos mais vendidos da história, influente até hoje.

(HÃ, HÃ): O coração acelera. As mãos transpiram. A garganta fecha. "Dá um branco". A voz some.

(HÃ, HÃ): Alguém na audiência grita: GLOSSÓFOBO (de glossofobia, aversão às palavras, ou "medo de falar em público").

(PFN): Paralisado, você se pergunta: "O que eu estou fazendo aqui?"

Calma. Você não está sozinho. O jornal britânico Sunday Times entrevistou três mil pessoas. Resultado: o maior medo de 41% delas é falar em público. Mais do que medo dos problemas financeiros, doenças e – pasmem - morte.

Outra pesquisa, realizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (o nosso CIEE), falou com 2 mil recrutadores. 32% afirmou ser relevante o candidato possuir habilidades de comunicação verbal e textual.

Há muita gente temerosa de fazer algo decisivo para o sucesso na carreira e na vida pessoal.

Vamos vencer esse medo?

Começaremos derrubando um mito: pessoas nascem com o dom de falar em público!

É verdade, mas, não são as únicas capazes de fazer apresentações eficazes. Carnegie diria: "O sucesso está em se preparar, trabalhar duro e aprender com o fracasso.", ou treine, treine, treine.

Prepare-se considerando três aspectos: TEMA, PLATEIA e APRESENTADOR.

Primeiro, o TEMA (agora você entenderá as siglas nos parágrafos iniciais). É preciso conhecê-lo bem, ter conhecimento profundo do assunto, paixão, senão, por que vocêalaria sobre ele para um grupo de pessoas?

Conhecê-lo é necessário, mas não suficiente. Deve ser apresentado de forma organizada. A apresentação deve ter começo, meio e fim. Como? Organize-a em quatro etapas:

1) HÃ, HÃ! (como um pigarro) – uma, no máximo duas frases de efeito que chamem a atenção do público. Não precisam estar relacionadas ao tema sobre o qual vai falar. É melhor que não estejam. O objetivo é chamar a atenção. E, ... nunca, nunca, comece pedindo desculpas por estar nervoso, ou por não estar preparado. Na selva e nas plateias, o medo é sentido de longe e não é perdoado;

2) Por que falar nisso (PFN)? – De novo, uma frase, ou duas, que explicam (agora sim) a conexão entre o HÃ, HÃ e o assunto que será tratado em seguida. Essa etapa, tira a audiência da perplexidade e aponta para o assunto que será tratado em

seguida. É a hora do: "Ahhh, ...entendi...".

É momento também de criar empatia, importantíssima para criar sinergia. Carnegie: "O sorriso é o cartão de visitas de uma pessoa, é como ela cumprimenta o mundo."

3) Desenvolvimento do Tema (DT) – aqui você dá o show. Mostra seu conhecimento sobre o assunto. Palavras bem colocadas, slides bem preparados. Mais imagens, menos texto. Infográficos, citações, ligados ao conteúdo, organizados de forma sequencial e lógica, que dê a você o conforto de manter a linha de raciocínio.

Pecado mortal dessa etapa: ler os slides de costas para a plateia. Eles sempre lerão mais rápido do que você consegue falar e, assim, deixarão de focar no Apresentador. Falar de costas para a audiência? Sem comentários. Sinal de desrespeito e de nervosismo ou falta de domínio do assunto.

4) Conclusão – a parte mais importante. Todo o restante pode ser planejado antes ou consertado durante a apresentação, menos um final fraco, que deixe a assistência sair da sala sem saber por que entrou. Repasse com ela os pontos principais da apresentação ou reforce o que devem fazer ao sair da sala. Vamos falar sobre PLATEIA? Temos que conhecê-la o máximo possível, com antecedência, para que o planejamento seja eficaz. Nas palavras de Carnegie: "A melhor maneira de convencer alguém é apelar para seus interesses."

Quem são, onde trabalham, sua faixa etária, são informações de valor, para definir a linguagem, porém, o fundamental é responder à pergunta: "Por que vieram me ouvir?"

Fará muita diferença interagir com a assistência. Fazê-la tornar-se parte da apresentação é certeza de sucesso. Regra de ouro: contar histórias. Adoramos enredos. Aguardar pelo próximo capítulo prende a atenção das pessoas. Inclua experiências pessoais, relacionadas ao tema, mesmo os casos de insucesso. Cuidado: controle o tempo. Histórias tendem a alongar o tempo previsto. Terminar na hora marcada é uma forma de respeitar a audiência.

Por fim, a peça principal, VOCÊ, o APRESENTADOR:

- Respire (de preferência com o diafragma);
- Seja entusiasmado com o tema;
- Cuide da linguagem corporal. Ela "fala" mais do que a verbal;
- Cuidado com a aparência. O visual não pode destoar da plateia. Nem mais nem menos;
- Varie o tom de voz. Enfatize ou reduza a importância do que está dizendo;
- Não use termos vulgares ou que menosprezem o público;
- Mantenha contato visual. Distribua-o para que todos sintam-se igualmente atendidos;
- Falar com as mãos nos bolsos ajuda a controlar o nervosismo.
- Não é recomendado para iniciantes;
- Usar a "escuta ativa" modula o ritmo da apresentação, conforme as perguntas e reações do público;
- Use o humor, se você dominar a arte contar "causos".

(CONCLUSÃO): Use todas as ferramentas que apresentamos acima, mas acima de tudo, seja sempre você mesmo. Sucesso!

FARÁ MUITA DIFERENÇA INTERAGIR COM A ASSISTÊNCIA. FAZÊ-LA TORNAR-SE PARTE DA APRESENTAÇÃO É CERTEZA DE SUCESSO. REGRA DE OURO: CONTAR HISTÓRIAS. ADORAMOS ENREDOS. AGUARDAR PELO PRÓXIMO CAPÍTULO PRENDE A ATENÇÃO DAS PESSOAS. INCLUA EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, RELACIONADAS AO TEMA, MESMO OS CASOS DE INSUCESSO

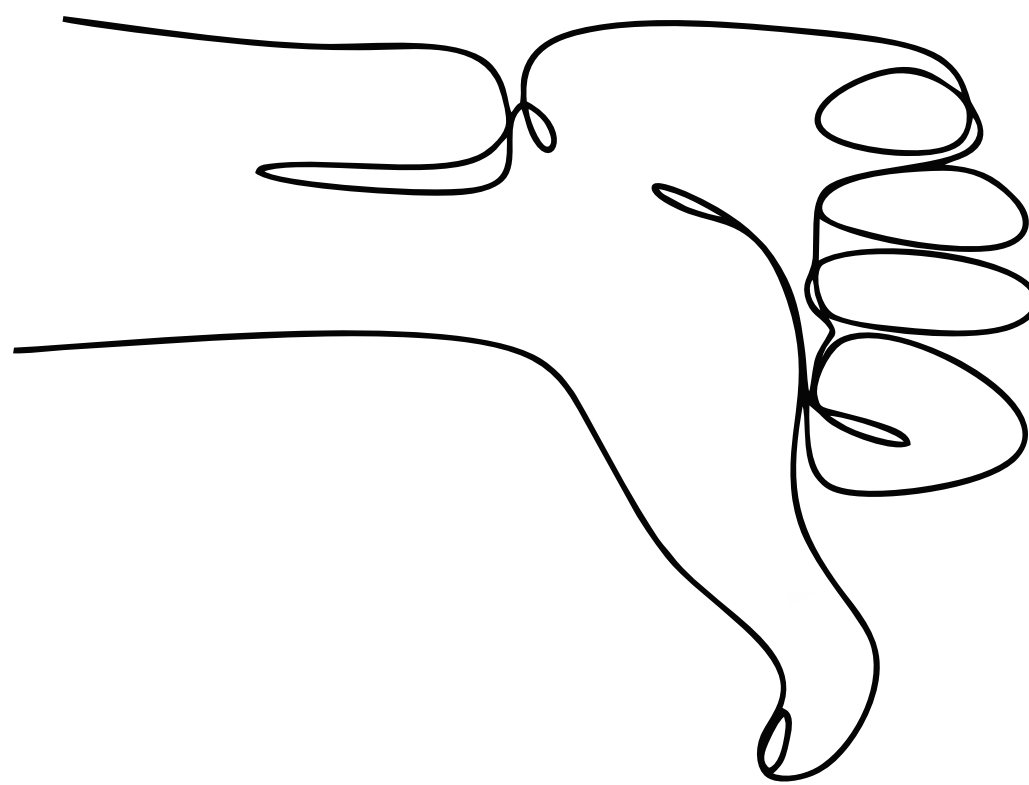


AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

O negacionismo da seca



Eventos extremos são muito difíceis de lidar, porque costumamos adotar os referenciais passados, assumindo que o futuro será semelhante e, tipicamente, estaremos errados. O negacionismo se apresenta caracteristicamente atacando instituições, especialmente tribunais superiores e a academia, como deliberado no Dicionário de Negacionismos no Brasil, de José Szwako e José Rattón, em um excelente texto publicado com vários termos associados com a Covid-19 e do difícil período que vivemos com ataques extremos às instituições, que reduziram, mas não foram superados em seu todo.

Passada a pandemia, temos outro evento extremo para lidar com ele que é o aquecimento global. Em setembro, o Oceano Pacífico Ocidental estava 1,6 graus centígrados além das médias entre 1991 e 2020, extrapolando o alerta de “severo” do El Niño e já se posicionando como um dos maiores da história. Quando observamos os gráficos da Copernicus C3S/ESCMWF, com dados desde 1940, o ano de 2023 será o mais quente da história e outubro foi o outubro mais quente, em uma sequência de quatro meses excepcionalmente quentes.

Os gráficos do CPRM sobre a seca no Rio Negro e Rio Amazonas, que afeta a hidrovia que atende Manaus, segue em seus patamares mais baixos e o DNIT, que conduz a obra emergencial de dragagem, após contatos diários que fiz nas últimas semanas, segue se recusando a estabelecer prazo para liberar a hidrovia com 8m de calado. O rio insiste em seguir baixo, não vemos chuva em Manaus, a fumaça segue a ocupar a cidade, nos deixando até sem segurança respiratória. Fábricas estão sem insumos, já conseguimos constatar mais de R\$ 1 bilhão de gastos excessivos com transporte para a indústria e comércio de Manaus, segundo estudos preliminares meus e do Dr. André Costa.

Por mais que os gráficos apresentem que a seca não acabou, há um grupo grande de lideranças que afirmam que a seca acabou ou estaria acabando. Acontece que nem o rio começou a subir de maneira clara, nem há chuvas abundantes, nem o calor reduziu. Estamos em um evento extremo e fica arriscado ter parâmetros na história recente, ainda mais quando há um referencial, indiretamente correlacionado, onde as empresas nunca usaram tanto a cabotagem para Manaus quanto agora. No evento extremo anterior, a repartição modal era muito diferente. Não adianta ficar fazendo postagem no Instagram, nem em redes de WhatsApp, que isso não devolverá o calado para 8m. O que construirá isto será a chuva, pois parece que a obra é apenas para acalmar os corações e sentimentos, mas não para resolver o problema.

Em meio ao cenário colocado, cargas de navios são transbordadas para aviões e caminhões, com empresas aprendendo a seguir as leis nestas novas alternativas logísticas e os governos ávidos por arrecadar, seja nos custos excessivos, seja nas multas por processos feitos errados, simplesmente pela falta de prática e planejamento para aquela rotina excepcional, subindo ainda mais os custos gerais.

Como sociedade, precisamos retirar algum aprendizado e reconhecer os erros da caminhada até aqui, formulando novas políticas públicas para enfrentar a realidade, do incêndio e da falta de infraestrutura ou de capacidade técnica para obras emergenciais. Nas empresas, será importante repensar a repartição modal, reduzindo o peso da hidrovia na divisão dos sistemas de transportes. São muitas ações que devem ser feitas, antes do próximo evento extremo, que não parece distante, mas, o início do fim desta crise, não parece ser antes de dezembro ou janeiro, afinal não se sabe ao certo nem quantos contêineres estão retidos por aí.

POR MAIS QUE OS GRÁFICOS APRESENTEM QUE A SECA NÃO ACABOU, HÁ UM GRUPO GRANDE DE LIDERANÇAS QUE AFIRMAM QUE A SECA ACABOU OU ESTARIA ACABANDO. ACONTECE QUE NEM O RIO COMEÇOU A SUBIR DE MANEIRA CLARA, NEM HÁ CHUVAS ABUNDANTES, NEM O CALOR REDUZIU